Análise bioquímica e microbiológica salivar no diagnóstico da doença periodontal, através de gêmeas univitelinas

Lobo.S.M; Ruela.C.C; Genestra.M

U.E: Centro Universitário de Volta Redonda- Curso De Odontologia

Vários pesquisadores já isolaram marcadores biológicos da saliva, seja de origem bacteriana ou do

hospedeiro e que se apresentaram como promissores para o diagnóstico periodontal, entre eles: elastase,

colagenase e gelatinase. Além disso, a saliva tem sido considerada como excelente meio para detecção de

periodontopatógenos. Este estudo mostra o caso clínico de duas pacientes gêmeas univitelinas, portadoras

de periodontite do adulto severa, que se submeteram ao teste salivar para análise bioquímica e

microbiológica antes e após a terapia periodontal convencional. Uma das irmãs, a Mz. C. O. foi medicada

com Amoxicilina e Metronidazol após o primeiro teste salivar. Os periodontopatógenos encontrados no

exame inicial desta paciente foram: 90% de Bacteróides forsythus, 75,8% de Actinobacillus

actinomycemtecomitans, 70,5% de Porphiromonas gingivalis e 65,7% de Peptostreptococcus anaerobius e

após terapia periodontal encontrou-se 15% de B. forsythus e 18% de A. actinomicemtecomitans. No

exame inicial de Mr. C. O. os seguintes resultados foram obtidos: 95% de B. forsythos, 78,4% de

A.actinomicemtecomitans, 75,5% de P. gingivalis e 70,5% de P. anaerobius e no segundo exame os

resultados obtidos foram de 85% de B.forsythos, 50% de P. gingivalis e 15% de P.anaerobius. Vale

ressaltar que as pacientes não haviam concluído o tratamento periodontal até a realização do segundo

exame. Conclui-se portanto que o exame bioquímico e microbiológico salivar é válido para avaliação da

condição periodontal e da terapia empregada.

Palavras chaves: doença periodontal, periodonto patógeno, teste salivar